

Rotary Clube entrega mais de R\$ 115 mil à Comunidade São Pio

BANDEIRANTES

Através de projeto elaborado pelo Rotary Clube de Bandeirantes, a Comunidade Terapêutica São Pio de Pietrelcina foi beneficiada com recursos de mais de R\$ 115 mil. A entrega oficial da verba aconteceu na noite de terça-feira (14) na sede da entidade, que atua na recuperação de dependentes químicos. O benefício é equivalente a US\$ 32.300, oriundos do Rotary Club International via Fundação Rotária de Bandeirantes.

O projeto de construção das cinco novas estufas, que abrange cinco mil metros quadrados de área, já está em andamento, e contemplou ainda a aquisição dos implementos agrícolas que irão auxiliar na produção de olerícolas, como pepino, tomate, pimentão. Segundo a presidente do Rotary Clube de Bandeirantes, Irma Meneghel Paiva, o projeto foi desenvolvido pelo Rotary de Bandeirantes, do Distrito 4710, em conjunto com o Rotary Club da Austrália, e em parceria com a Comunidade Terapêutica São Pio e Unopar/Campus Bandeirantes, que atuará na parte técnica da olericultura. Conforme a presidente, o projeto envolve cerca de 300 pessoas, entre rotarianos, internos e colaboradores. "O projeto tem uma importância não apenas pela implantação estrutural física e financeira, mas vai, além disso, promover ocupação e desenvolver atividades que irão proporcionar qualificação e capacitação de mão de obra destas pessoas, quem sabe



Entrega de mais de R\$ 115 mil do Rotary à São Pio para construção de cinco estufas

até uma profissionalização futura", destacou.

As cinco estufas utilizarão mão de obra de 70 pessoas e se somarão a outras três já em funcionamento na comunidade. Padre Roberto de Medeiros, coordenador da entidade, explicou que, com as novas estruturas, será possível ampliar a produção e comercialização, resultando num maior aporte financeiro para a manutenção e subsistência da comunidade.

Prestigiaram a cerimônia, governador do Distrito 4710, Adelson de Azevedo; diretor da Unopar, Diomar Mazzutti; ex-governadores do Distrito; autoridades locais; membros do Rotary, Interact e Rotaract, e demais convidados.



O projeto também contempla a aquisição de implementos agrícolas



Elaboração do projeto envolve Rotary de Bandeirantes, Rotary Club da Austrália, Comunidade Terapêutica São Pio e Unopar/Campus Bandeirantes

SOLIDARIEDADE – O Rotary Clube de Bandeirantes, na ocasião, apresentou o projeto "Dom do Amor" onde voluntários transformam camisas masculinas

em vestidos infantis. As peças serão destinadas às crianças em tratamento no Hospital do Câncer de Londrina. Outro trabalho desenvolvido voltado

para o Hospital do Câncer é o cadastramento de pessoas para a Campanha Seja Luz de uma Criança com doação mensal através de carnes solidárias.

O VESTIDINHO VERMELHO

Logo após a curva da bifurcação da BR-369 - um ramo vai a Londrina, outro segue diretamente a Bandeirantes - a placa grande, que nunca lemos na velocidade com que passamos por ali, anuncia o Instituto São Pio de Pietrelcina.

A ocasião era a entrega solene da doação de mais de US\$30.000,00 para construção de mais 5 barracos para produção de hortigranjeiros e mais um micro trato e toda uma coleção de instrumentos agrícolas; o projeto buscado pelo Governador do Distrito 4710, Adelson Felipe de Azevedo em parceria com seu colega de ano rotário (2015/16), do distrito 9675, da Austrália, servirá à independência econômica que o Instituto São Pio precisa para continuar cuidando dos mais de 70 internos dependentes de drogas.

E, aproveitando o ensejo, em mais uma obra que testemunha o trabalho e dedicação do Rotary Club de Bandeirantes, neste ano sob a condução da Presidente Irma A. B. Mariotti Meneghel Paiva, também se fazia entregue de uma doação ao Hospital do Câncer de Londrina.

É desta doação que se trata este registro. Havia muita gente lá; os rotarianos do clube local, visitantes, os jovens do Interact de Bandeirantes, autoridades, voluntários de diversas áreas e de diferentes profissões.

criaturas de faces vineadas pelo estrago das drogas -- bebida para os mais velhos, droga nos mais jovens -- havia muita gente circulando e muita foto sendo tirada. Usando uma pesada máquina profissional, uma CANON EOS com seu grande flash acoplado, uma criatura vivaz tirava fotos com postura de quem entende do assunto.

Era muito pequena para máquina tão grande mas não lhe parecia importar, muito bonita e muito jovem, soube depois que tem apenas 10 anos, estava, como os demais, feliz.

O protocolo nos fez falar a todos, do Governador à Presidente, do Padre ao Reitor da Faculdade, todos na catarse de, graças a Deus, discursos breves. E é curioso, esse alívio que todos temos nas festas em que entregamos algo a esses irmãos marcados pela fealdade da pobreza e da miséria bebada e drogada, essa fraternidade difícil à nossa frente é à nossa roda que é tão difícil de realizarmos.

Acho que a menina estava mais feliz do que nós, e soube logo nos detalhes da história do movimento que reaproveita velhas camisas e blusas para vestidinhos infantis. Criei que foi mesmo a Presidente do clube quem conheceu essa ideia. Com destino para crianças africanas, mulheres no mundo inteiro reciclam roupas para serem doadas.

As companheiras de Bandeirantes aprenderam a fazer

essa transformação, tornaram-se incansáveis buscadoras de doações a ponto de os companheiros dizerem que entravam na reunião do clube com suas camisas e saíam descamisados e, até, em alguns casos, algumas delas aprenderam a costurar.

Pela simples coincidência de haver estado em Bandeirantes promovendo Campanha de Doação para o Hospital do Câncer e de ter sido apresentado a esta ideia foi-me pedido ser o prolator da doação para as crianças portadoras de câncer.

Numa arara improvisada, uma dezena de vestidinhos mostrava o carinho e dedicação dessas rotarianas exemplares. Cada um, a seu jeito, testemunha da pericia adquirida nestes últimos meses pelas voluntárias do projeto, espera alegrar alguém num futuro próximo. Há de todo tipo e tipo, inclusive de festa, como o verde esmeralda que já serviu a alguém, mais velha certamente que a possível criança destinatária de agora. E, no meio dos demais, um vestidinho vermelho.

Neste vestidinho vermelho, além do corte e da perfeita costura, o acabamento de tecido combinando muito bem, uns pequenos enfeites que não sei descrever, está a essência do projeto e do gozo de o bem.

Sei que uma menina que luta com seu câncer vai esquecer sua guerra diária, ainda que por



Ana Livia tem 10 anos e confeccionou o vestidinho vermelho

momentos, e vai olhar o vestidinho costurado com amor e carinho, vai se imaginar princesa, será feliz.

Creio que o vestidinho vermelho também tem força de remédio, está embalado por amor fraterno entre desconhecidas e, por isso mesmo, mais quente ainda. Esperamos que a nova dona sare e use muitos outros vestidos em momentos felizes de sua vida recuperada.

Um grande amigo, José Góes, Vice-Presidente do Instituto Bourbon, tem um jeito próprio de apreciar as crianças de nosso projeto em Cambará e esse jeito se aplica bem aqui. Diz ele que avalia o que fazemos pelo brilho dos olhos das crianças que assistimos.

Em Cambará, na obra do Dr. Alceu Ântimo Vezozzo e de todas

as dezenas de parceiros que ele atraiu para ela, certamente acontece o que acontece nesta outra; há um brilho novo nos olhos das crianças assistidas.

Há poemas que não esqueçamos, mesmo decorrido meio século; este também fala de olhos e fez dele uma tradução sen pretensão literária que apenas serve para quem não conheça muito bem o idioma original.

É minha homenagem à menina de dez anos e a todas as sensíveis e misericordiosas mulheres que enobrecem nosso Rotary Club de Bandeirantes nesse projeto.

José Machado Botelho, ex-governador do Distrito 4710